

# Um trompetista embala a tristeza dos mineiros

BELO HORIZONTE — Choraram as cinco mil pessoas que estavam às 7h30m de ontem diante do Palácio da Liberdade para assistir a partida do helicóptero da FAB que transportaria o corpo do Presidente Tancredo Neves até o aeroporto da Pampulha.

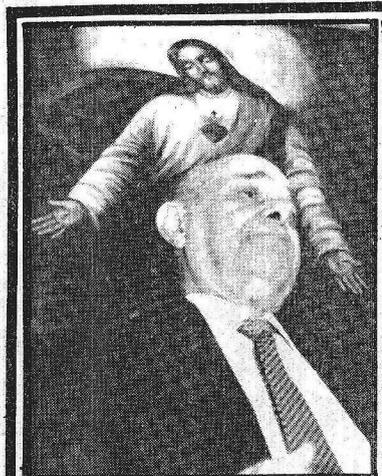
Contribuiu para a comoção o toque de um trompetista, José Ladir do Nascimento, que desde as 5 horas, acompanhado pela multidão em coro, entoava o Hino Nacional, o Hino da Independência e canções populares como o "Peixe Vivo", "Cielito Lindo" (Quem parte leva saudades) e "Oh Minas Gerais".

Quando o caixão deixou o Palácio em direção do helicóptero, o trompetista fez o toque de silêncio. Centenas de pessoas abanavam lenços brancos e a multidão acenava o adeus com os braços erguidos. Quando o helicóptero levantou voo, a multidão, aos prantos, cantava o Hino Nacional, agora comandada pelo trompetista Um de Alvarenga, artesão que vende suas obras na feira de domingo da Praça da Liberdade e, aos sábados, integra a banda "Las Vegas", que anima festas e comemorações.

Aos poucos, muita gente chorando convulsivamente, a multidão se dissipava. Por alguns minutos, ainda houve quem permanecesse acenando em direção a um ponto do céu onde o helicóptero se perdera de vista. Diante de uma câmara de televisão, um grupo de pessoas punha-se a recitar ou cantar canções que acabavam de compor por Tancredo.

O helicóptero pousou na Pampulha às 7h45m. Acompanhava o caixão Dona Risoleta, os filhos Tancredo Augusto, Maria do Carmo e Inês Maria, o neto Aécio, o Governador Hélio Garcia e o Ministro-Chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Bayma Denys.

Centenas de pessoas aguardavam, na sacada do aeroporto, a chegada do helicóptero, para um último adeus a Tancredo enquanto seis soldados da Aeronáutica conduziam o caixão, coberto pela Bandei-



★ 1910 † 1985

ra Nacional, até o avião cargueiro — um Bufalo da FAB — que levaria o corpo até São João Del Rei. O esquife foi levado a bordo pela rampa traseira do avião, cujas turbinas foram ligadas às 8h.

Parentes de Tancredo que chegaram à Pampulha de carro seguiram para São João com convidados — entre os quais Frei Beto — e autoridades em dois outros Bufalos. A viagem de Tancredo até São João deveria ser feita em helicóptero, mas segundo um assessor da Presidência, a pedido de Dona Risoleta foi escolhido um avião. Ela lembrou que Tancredo não gostava de viajar de helicóptero.

O Bufalo com o corpo do Presidente deixou o solo às 8h8m, sobrevoando Belo Horizonte como numa última homenagem à cidade de onde Tancredo governou Minas por 17 meses. Escortado por dez aviões Tucano, o Bufalo seguiu para São João Del Rei.



Através dos portões de ferro do Palácio da Liberdade, o povo acena pela última vez para Tancredo, que é levado de helicóptero